

CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RF	0,07%	0,45%	86,59%	2,75%	215.475,75	0,29%	555.192.188,33	0,04%
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5 LP FIC FI	2,66%	0,43%	-0,02%	2,70%	1.220.091,78	1,66%	2.255.256.718,31	0,05%
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LP	0,08%	0,50%	96,79%	3,07%	6.752.228,97	9,17%	7.788.517.695,73	0,09%
Banco ITAÚ UNIBANCO	Banco ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ INSTITUCIONAL RF REF DI - FI	0,07%	0,51%	97,76%	3,10%	287.071,06	0,39%	1.062.300.137,99	0,03%
Sub-total 4604 - Artigo 7º IV, Alínea a - FI Renda Fixa - Geral							8.474.867,57	11,51%		
PETRA CTVM	PETRA CTVM	FIDC PREMIUM - COTA SÊNIOR	4,20%	-1,10%	-2,36%	-5,25%	739.859,16	1,01%	96.052.492,92	0,77%
BRPP	GERAÇÃO FUTURO CV	FIDC MULTISSETORIAL MASTER III SEN	0,00%	-4,94%	-954,45%	-95,66%	2.282,14	0,00%	25.083.911,47	0,01%
VILA RICA Gest Rec	BRL TRUST DTVM	FIDC MULTISSETORIAL ITALIA COTA SENIOR	125,06%	-8,52%	-1.646,94%	-63,89%	37.583,90	0,05%	8.743.057,22	0,43%
Sub-total 4604 - Artigo 7º VII, Alínea a - FI em Direitos Creditórios - Cota Sênior							779.725,20	1,06%		
Sub-total Renda Fixa							72.342.867,02	98,28%		
Renda Variável										
CEF	CEF	FI AÇÕES CAIXA BRASIL IBX-50	18,95%	-5,62%	-0,32%	-5,19%	1.269.437,12	1,72%	149.040.238,30	0,85%
Sub-total 4604 - Artigo 8º I, Alínea a - FI de Ações - Índices c/ no mínimo 50 ações							1.269.437,12	1,72%		
Sub-total Renda Variável							1.269.437,12	1,72%		
Total							73.612.304,14	100%		

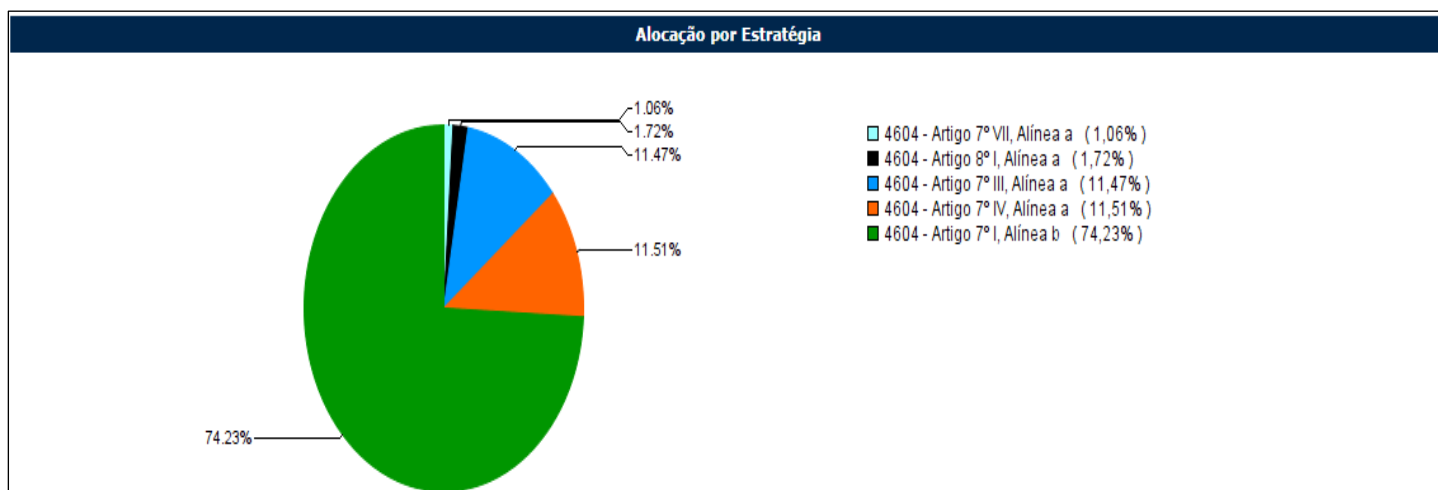
2- ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA: Com as alterações implementadas pelos novos programas CADPREV ENTE LOCAL da SPS/MF desde 2017, os RPPS tiveram que ajustar suas políticas de investimentos de forma a contemplar a fixação de **Estratégias Alvo** a serem alcançadas por grupo de ativos para o ano em curso. Assim o **IAPS** contemplou sua política de investimentos para o ano de 2018 da seguinte forma:

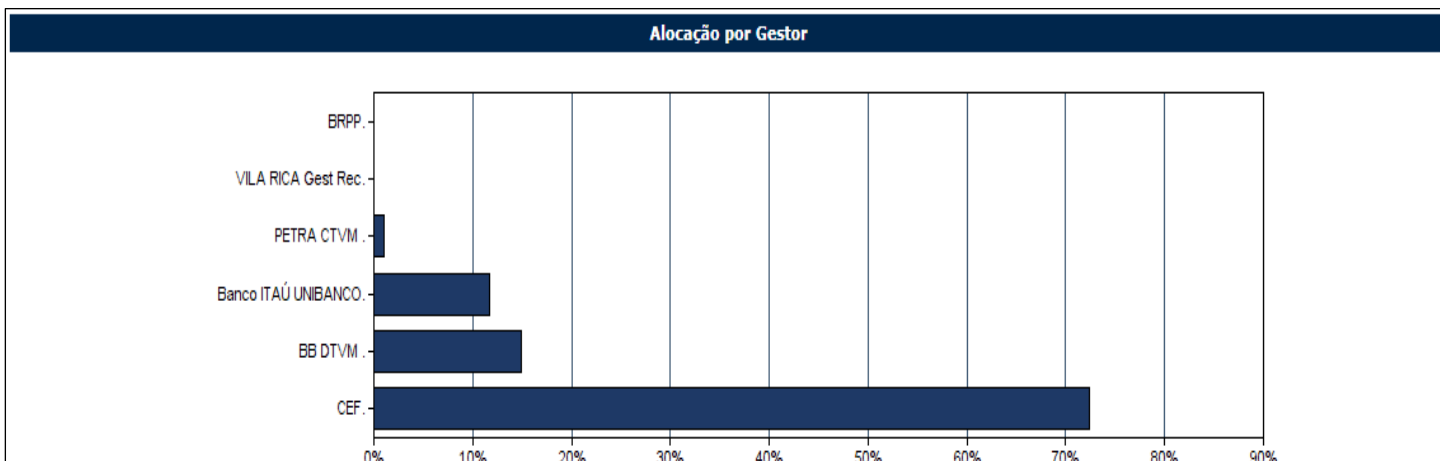
SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	LIMITE RES 3922 (%)	NOVO LIMITE RES 4604 (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO DE 2018			META DE RENTABILIDADE	RESUMO DA ESTRATÉGIA	ESTRATÉGIA PRÓXIMOS 5 ANOS	
				LIMITE INFERIOR (%)	ESTRATÉGIA ALVO (%)	LIMITE SUPERIOR (%)			LIMITE INFERIOR (%)	LIMITE SUPERIOR (%)
Renda Fixa	Títulos Tesouro Nacional	100,00	100,00	0,00		100,00				
Renda Fixa	FI 100% títulos TN	100,00	100,00	50,00	58,00	100,00	IPCA + 6,00	Redução	60,00	100,00
Renda Fixa	Operações Compromissadas com Títulos do TN	15,00	5,00	0,00		5,00				
Renda Fixa	FI Renda Fixa/Referenciados RF	80,00	60,00	0,00	18,00	60,00	IMA B + 0,00	Manutenção	4,00	60,00
Renda Fixa	FI de Índices Referenciados em RF Subíndices Anbima	80,00	60,00	0,00		60,00				
Renda Fixa	FI de Renda Fixa	30,00	40,00	4,00	13,00	40,00	CDI + 1,00	Manutenção	1,00	40,00
Renda Fixa	FI de Índices Referenciados em Renda Fixa	30,00	40,00	0,00		40,00				
Renda Fixa	Poupança	20,00	15,00	0,00		15,00				
Renda Fixa	Letras Imobiliárias Garantidas	20,00	20,00	0,00		20,00				
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Aberto - Cota Sênior	15,00	5,00	0,00		5,00				
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Aberto - Cota Subordinada	15,00	5,00	0,00		5,00				
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Fechado - Cota Sênior	5,00	5,00	0,00	1,50	5,00	CDI + 1,00	Manutenção	1,00	5,00
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Fechado - Cota Subordinada	5,00	5,00	0,00		5,00				
Renda Fixa	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	5,00	5,00	0,00		5,00				
Renda Variável	FI Ações referenciados	30,00	30,00	0,00	6,00	30,00	IBOVESPA + 0,00	Aumento	1,00	30,00
Renda Variável	FI de Índices Referenciados em Ações	20,00	30,00	0,00		30,00				
Renda Variável	FI em Ações	15,00	20,00	0,00	3,50	20,00	IBOVESPA + 0,00	Aplicação Inicial	1,00	20,00
Renda Variável	FI Multimercado - Aberto	5,00	10,00	0,00		10,00				
Renda Variável	FI em Participações - Fechado	5,00	5,00	0,00		5,00				
Renda Variável	FI Imobiliários	5,00	5,00	0,00		5,00				
Renda Variável	FI Imobiliário			0,00		5,00				

A situação ao término do 2º Trimestre de 2018 está explicitada na figura abaixo, indicando que ainda há objetivos a serem alcançados, e/ou alterados, ao longo do ano de 2018. De qualquer forma, fica demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria política de investimentos definida para o ano de 2018.

Enquadramento da Carteira					
Artigo	Classe	Valor(R\$)	% Carteira	Política Investimento	Limite Res. 4.604/17
Renda Fixa					
4604 - Artigo 7º I, Alínea b	FI 100% Títulos TN	54.644.612,96	74,23%	58,00%	100,00%
4604 - Artigo 7º III, Alínea a	FI Renda Fixa "Referenciado"	8.443.661,29	11,47%	18,00%	60,00%
4604 - Artigo 7º IV, Alínea a	FI Renda Fixa - Geral	8.474.867,57	11,51%	13,00%	40,00%
4604 - Artigo 7º VII, Alínea a	FI em Direitos Creditórios - Cota Sênior	779.725,20	1,06%	1,50%	5,00%
Total Renda Fixa		72.342.867,02	98,27%		
Renda Variável					
4604 - Artigo 8º I, Alínea a	FI de Ações - Índices c/ no mínimo 50 ações	1.269.437,12	1,72%	6,00%	30,00%
Total Renda Variável		1.269.437,12	1,72%		

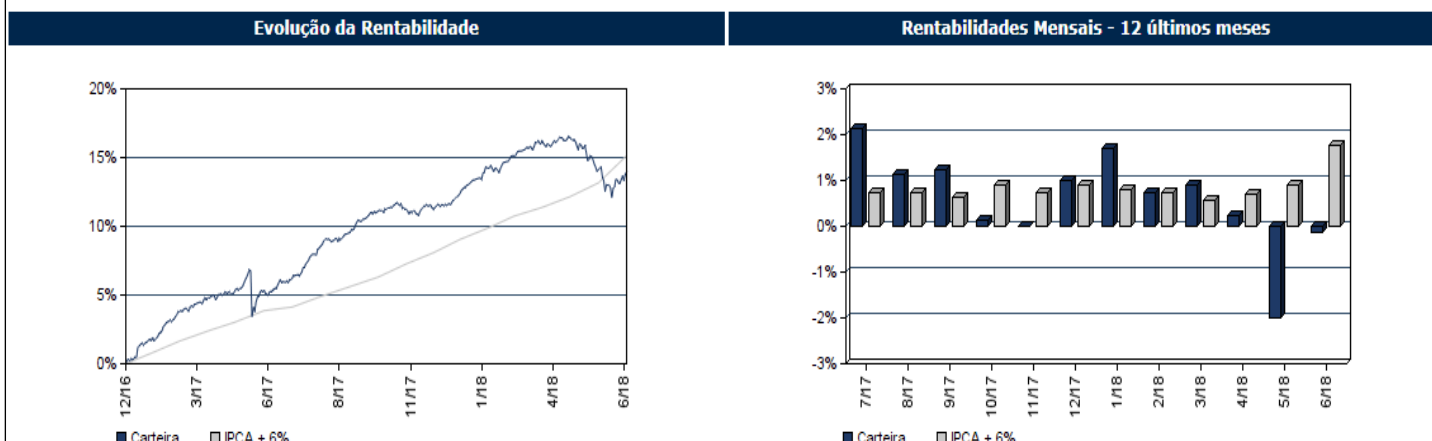
3- ALOCAÇÕES: No tocante a distribuição dos recursos nos artigos da Resolução 3.922/10 alterada pela Res 4.604/17, e por gestores de recursos temos as figuras abaixo. Até este momento o **IAPS** vem mantendo a totalidade de seus recursos aplicados em fundos de investimentos de 6 gestores. Entretanto, diante da continuidade do processo de redução das taxas de juros, face ao menor quadro inflacionário, permanece a necessidade de uma maior revisão interna do nível de aceitação de risco x retorno de forma a se permitir uma maior diversificação de ativos e fundos de investimentos direcionados para RPPSs, de forma a consolidar a diversificação de prestadores de serviços de gestão dos recursos financeiros previdenciários do **IAPS**.





4- RENTABILIDADES: A rentabilidade nominal acumulada no 1º Semestre de 2018 foi de 1,41% situando-se abaixo de sua meta atuarial em 4,18 pontos percentuais. Tal situação foi resultado de uma combinação de fatores, passando pela “greve dos caminhoneiros” em maio que provocou forte elevação dos preços acarretando aceleração do IPCA no trimestre, a elevação da taxa de juros dos títulos públicos americanos e as seguidas ameaças de guerra comercial entre China e os Estados Unidos que resultaram em uma grande saída de recursos do Mercado de Capitais Brasileiro pressionando, particularmente, as Bolsas de Valores, e finalmente, face o maior nível de inflação projetada para 2018 e a forte valorização do R\$ frente ao US\$, a manutenção pelo BACEN da SELIC em 6,50%aa interrompendo o ciclo de redução de taxas de juros.

Rentabilidades da Carteira													
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent.Ano
2017	1,75	1,96	1,07	0,38	0,11	0,84	2,14	1,13	1,24	0,14	-0,00	1,02	12,39
IPCA + 6%	0,89	0,75	0,78	0,56	0,82	0,26	0,73	0,72	0,62	0,91	0,74	0,91	9,05
p.p. Indx	0,85	1,22	0,28	-0,18	-0,72	0,58	1,41	0,41	0,61	-0,77	-0,75	0,11	3,34
2018	1,69	0,73	0,91	0,22	-1,99	-0,13	--	--	--	--	--	--	1,41
IPCA + 6%	0,80	0,74	0,58	0,71	0,89	1,75	--	--	--	--	--	--	5,59
p.p. Indx	0,89	-0,00	0,33	-0,49	-2,87	-1,88	--	--	--	--	--	--	-4,18



5- RISCOS: Os riscos da carteira de investimentos do **IAPS** são baixos, como fica evidenciado na figura abaixo, quando a volatilidade anual da carteira (risco de mercado) ficou em 3,15%; no tocante ao risco de crédito na medida em que há uma concentração dos recursos investidos em fundos com carteiras formadas exclusivamente por títulos públicos federais (74% no fechamento do trimestre), também podemos afirmar que este fator de risco foi bem gerenciado. Nos demais fundos, com eventual presença de títulos de emissores privados, os gestores selecionados têm severos critérios de avaliação para a sua inclusão na carteira de investimentos dos fundos investidos pelo **IAPS**.

Análise de Risco / Retorno da Carteira							
	Qtd.	Perct.	Período	Rentabilidade (%)			Volat. Anual
				Carteira	IPCA + 6%	p.p. Indx.	
Meses acima do Benchmark	10	55,6%					
Meses abaixo do Benchmark	8	44,4%					
	Rentab.	Mês					
Maior rentabilidade da Carteira	2,14%	jul/17	03 meses	-1,90	3,38	-5,3	3,930
Menor rentabilidade da Carteira	-1,99%	mai/18	06 meses	1,41	5,59	-4,2	3,150
			12 meses	7,27	10,58	-3,3	2,563
			24 meses	--	--	--	--
			36 meses	--	--	--	--
			Desde o início	13,97	15,14	-1,2	3,664

6- CONSIDERAÇÕES FINAIS: Consideramos a diversificação da carteira adequada ao momento e para o terceiro trimestre. Não sugerimos então realocações entre os fundos da carteira do **IAPS**.

As movimentações efetivadas no final do 1º trimestre, e as posteriores, estavam embasadas nas perspectivas macroeconômicas, mas foram surpreendidas, como todo o mercado, com os acontecimentos destacados no item 4 acima. Os impactos se verificaram tanto nas aplicações de renda fixa quanto nas de renda variável.

Desde a confecção da política de investimentos 2018, em 2017, alertávamos das elevadas possibilidades de volatilidade nos mercados em 2018. Tais suspeitas se confirmaram e ainda foram agravadas por fatos inesperados e assim conferindo grande dificuldade a gestão dos recursos financeiros previdenciários e a obtenção de rentabilidades satisfatórias.

Com este aprendizado, sugerimos a adoção de movimentos sucessivos, em menores valores, apenas com os novos recursos, para as oportunidades surgidas com a volatilidade dos ativos no 1º semestre.

As NTN- B, de médio e longo prazos, ou seja, de 2023 a 2055 estão com cupons de juros, além do IPCA, de 5,57 a 5,84 respectivamente. Trata-se de rentabilidade bastante atrativa. Como observado anteriormente, estes cupons de juros podem se alterar, mas podem ser alvo de investimentos para os recursos provenientes das futuras contribuições mensais e de distribuição de resultados de aplicações. Desta forma, estariam elegíveis para estes recursos os Fundos IMA-B e IMA-Geral na medida em que as cotas destes fundos refletem estes retornos.

Ainda no segmento de renda fixa, dentro do nosso papel de consultores, informamos que com a possibilidade de maior percepção de risco pelo mercado do quadro político – econômico no segundo semestre e, também com a possibilidade de instabilidades no cenário externo, a remuneração destas NTN-B podem atingir a variação do IPCA + 6% de juros, o que é o equivalente a meta atuarial dos RPPSs brasileiros. Desde dezembro de 2017 os RPPSs podem adquirir estes títulos públicos federais e marca-los na curva em seus registros contábeis e gerenciais, e não a mercado, o que faz com que o percentual aí investido fique imune às volatilidades dos mercados.

Nesta mesma linha do raciocínio em renda fixa, estão os investimentos de renda variável que, ao final do semestre, abrigam 1,72% do total dos recursos do **IAPS**. Assim, estamos dizendo que com a forte desvalorização no 1º semestre, expressa nos diversos índices produzidos pela B3, também temos a oportunidade de alocação de recursos novos, neste segmento, nos valores atrativos das atuais cotas dos fundos de ações, incluindo-se aí aquele já presente na carteira do **IAPS**.

Rio de Janeiro, 19 de Julho de 2018.



Ronaldo Borges da Fonseca

Economista – CORECON 1639 -1 – 19ª Região
CVM – Consultor de Valores Mobiliários

Nota: Este relatório foi elaborado para o cliente especificado no cabeçalho, conforme os termos do contrato de consultoria firmado com ele.